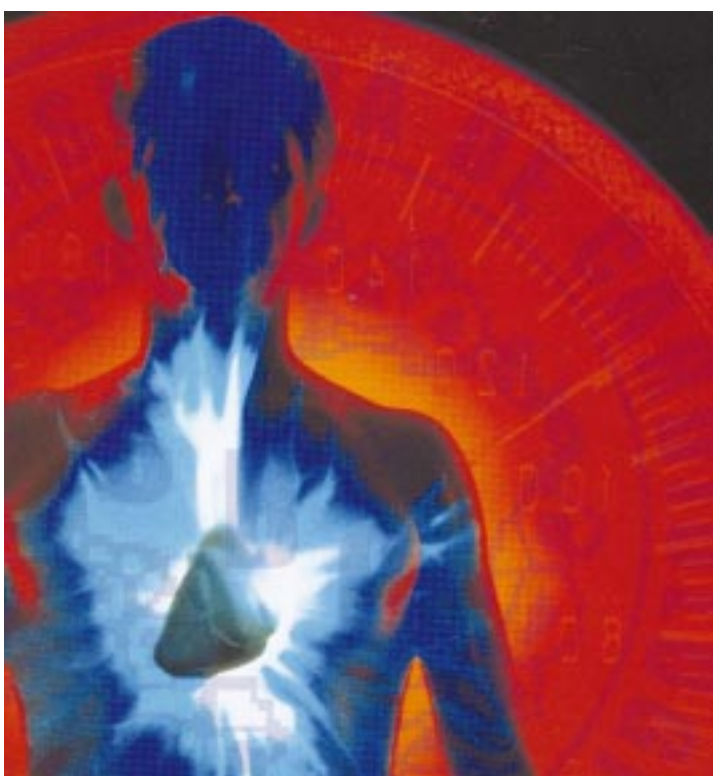




Informativo da **SBC-BA**

Informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia • Seção Bahia • Ano IV • Número 11 • Julho de 2004

Próximo Congresso Norte e Nordeste de Cardiologia será na Bahia



Mobilização fortalece a classe médica

Em entrevista exclusiva ao informativo da SBC-BA, o presidente da Associação Baiana de Medicina (ABM), Dr. José Carlos Brito faz um balanço do movimento deflagrado pela classe médica para assegurar o cumprimento da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). Ele ressalta que o movimento foi vitorioso, mas a mobilização continua.



Em 2005, o Congresso Norte-Nordeste de Cardiologia e o Congresso de Cirurgia Cardiovascular serão realizados conjuntamente com o Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, nos dias 8 a 11 de junho, no Centro de Convenções da Bahia. A comissão organizadora está preparando um congresso de alta qualificação científica, com destaque para o conagraçamento entre os colegas cardiologistas da região. *Página 07*

EM DESTAQUE

Confira a agenda de eventos de educação continuada da SBC-BA e outras atividades científicas nacionais. *Página 07*

Saiba mais sobre a evolução histórica da cardiologia na Bahia e o surgimento da SBC-BA. *Páginas 04 e 05*

O XVI Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, realizado em maio, superou as expectativas. *Página 08*

Nova Diretoria, novos desafios

Foi com grande entusiasmo que a nossa diretoria assumiu os destinos da SBC-Ba para o biênio 2004/2005. Uma diretoria composta predominantemente de jovens, alguns com experiência em gestões anteriores e outros que, pela primeira vez, estão dando a sua contribuição. A formação desta diretoria representou um esforço pela unificação, cada vez maior, da cardiologia da Bahia, haja vista ela ser composta por colegas de diferentes serviços e cidades do interior.

Temos consciência da responsabilidade assumida perante todos os sócios da SBC-Ba de manter os avanços alcançados por todos os que nos antecederam nesta missão, assim como de atender às demandas do movimento médico pelo resgate da nossa dignidade profissional. Duas coisas nos tranquilizam diante do legado: a confiança no trabalho em equipe, e o meio favorável que foi construído na cardiologia baiana, fazendo com que as coisas ocorram sempre de modo profícuo. Tomamos como uma das nossas prioridades levar aos colegas do interior uma educação médica continuada cada vez mais intensa e, para tal, pretendemos utilizar os recursos que a

tecnologia nos proporciona para encurtar as distâncias.

Em razão da mudança do estatuto, a fim de adequar o ano fiscal, excepcionalmente, teremos um mandato de um ano e sete meses, encerrando-se a nossa gestão em dezembro de 2005. Por este motivo, faremos apenas o congresso do ano vindouro, que coincide com o ano em que a Bahia realizará o Congresso Norte-Nordeste de Cardiologia. Temos, assim, o desafio de fazer um Congresso de elevado nível científico que garanta a participação dos cardiologistas de todo o Norte/Nordeste do Brasil.

Pretendemos manter com você uma comunicação constante através da publicação bimestral do nosso boletim informativo.

Vamos ao trabalho! Contando com o apoio que todos vocês sempre dedicaram à nossa querida SOCEBA, hoje SBC-Ba.

Atenciosamente,

Paulo Barbosa
Presidente da SBC-Ba



EXPEDIENTE

Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção Bahia - Av. Anita Garibaldi, 1815, Sala 6, térreo 1, Centro Médico Empresarial, Ondina, CEP 40170-130 - Salvador - Bahia - Brasil - Tel.: (71) 245-6320

Presidente: Paulo José Bastos Barbosa • Vice-Presidente: Antônio Gilson Lapa Godinho • Diretor Administrativo: Augusto José Gonçalves de Almeida • Diretor Financeiro: Luis Sérgio Alves-Silva • Diretor de Comunicação: José Guilherme Ribeiro N. Filho • Diretor de Qualidade Profissional: Augusto Cesare Braga Pereira • Diretor Representante FUNCOR: Ana Marice Teixeira Ladeia • Diretor Científico: Mário de Seixas Rocha • Comissão Científica: Isabel Cristina Britto Guimarães, Marco André Moraes Sales, Ebenezer Publio Pereira e Zaira Jacqueline Pinto Loureiro • Delegados: Valdir Pereira Aires, Jose Alberto Martins da Matta e Joel Alves Pinho Filho • 1º Suplente - Julio Cesar Vieira Braga • 2º Suplente - Antonio Moraes de Azevedo Junior • Conselho Fiscal - Titulares: André Luiz C. Almeida, Ivan Carlos F. Oliveira e Paulo Ribeiro Silva • Suplentes: Graça Maria T. Melo, José Roberto Cabral e Nilson Borges Ramos • SOCIEDADES REGIONAIS - Região de Feira de Santana: Graça Maria T. Melo Ferreira • Região Sudoeste: Francisco A. Lauton Pereira • Região Sul: Zaira Jacqueline Loureiro • Presidente Departamento de Nutrição: Nut. Neide de Jesus • Presidente Departamento de Educação Física: Profº Valter Pereira da Silva • Presidente Departamento de Psicologia: Psic. Bárbara Rodrigues de Azevedo • Presidente Departamento de Enfermagem: Enfª Patrícia Veiga Nascimento • Presidente Departamento de Ecocardiografia: Dr. Edmundo Câmara • Presidente Departamento de Ergometria: Dr. Flávio Galvão • Presidente Departamento de Arritmia: Dra. Lenises de Paula • Presidente Departamento de Hemodinâmica: Dr. Antônio Gilson Godinho • Jornalista responsável: Gabriela Rossi Maia - MTB 1417 - Tel.: (71) 8822-8079 • Projeto gráfico, fotolito e impressão: Venture Soluções Gráficas - Tel.: (71) 331-0555.

Luta da classe médica continua

Em uma decisão histórica, a Justiça baiana estabeleceu que a Sul América e o Bradesco remunerem os médicos conforme os valores da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). Em junho, a juíza Licia Pinto Fragoso Modesto, da 3ª Vara de Defesa do Consumidor concedeu liminar em favor da classe médica, através da ação coletiva impetrada pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, Instituto de Estudos e Ação pela Paz e Justiça Social e Comissão dos Direitos do Cidadão da Câmara Municipal do Salvador.



A despeito do retorno à normalidade no atendimento, após três meses de inflexibilidade por parte das seguradoras, o presidente da ABM, o cardiologista José Carlos Brito, alerta: “a luta continua”. Na entrevista a seguir, Dr. Brito faz um balanço desta mobilização que tornou-se um marco na trajetória da classe médica na Bahia e no país.

Quais foram os aspectos mais importantes desta luta?

A classe médica despertou de um sono profundo, que durou praticamente uma década. O movimento provou para os próprios médicos que a classe médica pode se unir e que esta união tem grande força e repercussão. Sobretudo, demos uma demonstração de que queremos exercer nossa profissão de forma ética e com dignidade.

Qual a sua avaliação sobre a participação da SBC-BA e demais sociedades de especialidades no movimento?

O envolvimento dos representantes da SBC e das demais Sociedades foi decisivo para o êxito do movimento. Estas entidades aglutinaram seus associados e contribuíram para manter a mobilização contínua e uma adesão esmagadora, ao longo desses três meses. Também colaboraram para, juntos, decidirmos os rumos da mobilização, que continua, pois a Classificação de Procedimentos deve ser plenamente cumprida.

Neste cenário, como se vislumbra o futuro das cooperativas?

As cooperativas têm força, mas têm que ser pensadas junto às suas áreas de atuação. Na minha gestão como presidente da Sociedade Baiana de Cardiologia, há cinco anos, foi fundada a nossa cooperativa. Esta cooperativa não deslanchou e precisa ser repensada sob esse ponto de vista, a partir das áreas de atuação.

O que aprendeu-se nesta luta pela ética e dignidade médica?

Um dos mais importantes frutos desta articulação foi a nossa capacidade de superar as adversidades em torno da união de propósitos.

Nesses três meses, realizamos cerca de 15 assembleias, nas quais tivemos uma média de participação de 400 médicos. O que conquistamos é uma demonstração de que juntos somos mais fortes e podemos superar os desafios.

Como o Sr. avalia a complexa relação entre as seguradoras e os médicos?

Desde o surgimento dos planos de saúde, estabeleceu-se uma relação esdrúxula, através da qual é a operadora que dá as regras. É uma situação de desigualdade que desvaloriza o trabalho médico e limita sua atuação. Em função deste cenário, considero que tivemos uma década perdida para os médicos, que viram suas atividades aviltadas e mal remuneradas. Em pesquisa realizada nacionalmente 93% dos médicos responderam que os planos de saúde interferem na sua autonomia de trabalho, seja glosando procedimentos ou interferindo no tempo de internamento do paciente, entre outras práticas. Vale ressaltar que, nos últimos 10 anos, houve um reajuste de quase 200% no preço das mensalidades pagas pelos usuários, enquanto os médicos não tiveram qualquer reajuste nos planos individuais. Queremos fazer valer uma remuneração justa pelos nossos serviços, através da Classificação, que é fruto de muitos estudos, pesquisas e avaliações que envolveram as diversas instâncias de representação dos médicos no país.

Como a Bahia inseriu-se neste movimento deflagrado pelas entidades de classe em âmbito nacional?

A Bahia deu um exemplo de organização e coesão para todo o país. Sabemos que, pela própria configuração do mercado, não haveria uma mobilização uniforme e de alcance nacional. Em alguns estados do Sul, por exemplo, a UNIMED tem uma posição mais hegemônica em relação à Sul América e ao Bradesco. Junto com Brasília, a Bahia foi o epicentro deste movimento que abrangeu outros estados do Nordeste. As coisas deram certo porque houve planejamento e foi tudo muito bem organizado, com a participação maciça dos médicos.



A História da Cardiologia na Bahia

A cardiologia na Bahia experimentou um extraordinário avanço desde o seu surgimento na Bahia, há quase 60 anos. “Naqueles longínquos anos passados, quando comecei minha vida profissional, não havia clínicas para atendimentos de urgências. As emergências clínicas ou cardiológicas eram atendidas por nós mesmos, de dia ou de noite, com sol ou chuva”, relata o professor Rubem Tabacof, eminente especialista que faz parte da história desta especialidade no estado e no país.

Naqueles tempos longínquos, o médico era chamado a qualquer hora do dia ou da noite para enfrentar os graves problemas dos episódios médicos agudos. “E lá se ia, com sua clássica pastinha preta, munido de estetoscópio, tensiômetro, algumas seringas fervidas e um bisturi para a salvadora sangria nos freqüentes episódios de edema agudo de pulmão”, relembra Dr. Tabacof.

A cardiologia baiana nasceu como especialidade em 08 de agosto de 1945, quando Adriano Pondé, na época professor de Clínica Médica da Faculdade de Medicina, conseguiu, com seu grande prestígio social e acadêmico, instalar no Hospital Santa Izabel o que veio a chamar-se Ambulatório de Cardiologia “Prado Valadares”. O corpo clínico do serviço formou-se com Dr Adriano Pondé na chefia e o trabalho dos médicos assistentes Herval Bittencourt, Rubem Tabacof e José Moreira Ferreira.

Dr. Tabacof relata que, inicialmente, as instalações consistiam em três salas, na parte térrea, onde eram atendidos pacientes indigentes selecionados pelo pessoal da Medicina Interna do hospital. “Ninguém ganhava nada, mas havia entusiasmo no tra-



Dr. Rubem Tabacof foi um dos pioneiros na cardiologia baiana

balho e grande interesse. Adriano Pondé nos estimulava a observar e estudar”, recorda.

Autor do livro “Memória Histórica da Faculdade de Medicina”, o professor Emérito da UFBA, com Doutorado em Infectologia, Dr. Rodolfo Teixeira informa que nos primórdios do ensino da Medicina, a universidade contava com o Santa Izabel como hospital-escola. “A cardiologia engatinhou como especialidade na área clínica e teve os primeiros passos na área cirúrgica, através do Serviço do Santa Izabel”, afirma Dr. Rodolfo Teixeira.

Entre outras conquistas, Dr. Adriano Pondé e seu grupo de trabalho realizou, pela primeira vez na história médica na Bahia, um Congresso Nacional, em julho de 1947. Na ocasião Dr. Pondé apresentou um trabalho sobre cardiopatia reumática, fruto da experiência clínica em seu consultório e no ambulatório do Santa Izabel.

Na avaliação de Dr. Tabacof, que secretariou o evento, esta foi, possivelmente, a primeira contribuição científica de cardiologistas baianos em conclave de âmbito nacional. Neste Congresso, Dr. Pondé e seus assistentes também apresentaram um importante trabalho intitulado “A doença de Chagas na Bahia”, que teve ampla repercussão e foi publicado pela UFBA.



Dr. Rodolfo Teixeira resgatou a história da Faculdade de Medicina



Sociedade reúne cardiologistas baianos

A Sociedade Baiana de Cardiologia, hoje denominada de Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção Bahia, foi fundada, em 12 de julho de 1947, nas dependências do Hospital Santa Izabel.

Sob a presidência de Dr. Adriano Pondé, a Sociedade teve ainda como sócios fundadores os médicos Herval Bittencourt, Rubem Tabacof, José Moreira Ferreira, Renato de Moraes Sena, Lídia Paraguassú, Luiz Ramos de Queiroz, Lucílio Cobas Costa, Renato Lobo e Cícero Adolpho da Silva, além dos acadêmicos Anita Franco, Riberto Figueira Santos, Almir Freire e Halil Medauar.

A Sociedade Baiana de Cardiologia funcionou no Hospital Santa Izabel, juntamente com o Ambulatório Prado Valadares, até fins de 1948, quando as duas unidades foram sendo, gradativamente, desativadas. A Sociedade reiniciou suas atividades em meados de 1976, sediada no Hospital das Clínicas.

O desenvolvimento do Hospital das Clínicas



A Sociedade Baiana de Cardiologia foi fundada no Hospital Santa Izabel, em 1947

e a estruturação da SOCEBA – atual SBC/BA, com ênfase na educação continuada, são fatores que contribuíram para que a Bahia se transformasse em um dos centros de referência nacional em cardiologia. Esta situação também resultou da forte especialização do Santa Izabel nesta área, além do surgimento de unidades coronarianas de primeira linha em outros hospitais de porte.



Dia Nacional de Combate ao Colesterol

No dia 08 de agosto, mais uma vez, os cuidadores da saúde dos brasileiros estarão unidos no combate ao colesterol. A SBC-Bahia, entidade representativa dos cardiologistas baianos, também estará presente nessa luta. Contando com a participação dos departamentos de Nutrição, Educação Física, Enfermagem e Psicologia da nossa Regional, estaremos desenvolvendo ações específicas para melhor controle das dislipidemias junto à nossa população, no período de 01 a 08 de agosto. Outras instituições da área de saúde, como o Ins-



tituto Cárdio Pulmonar e o LPC - Medicina Laboratorial já se manifestaram como parceiras nessa importante tarefa.

O Dia Nacional de Combate do Colesterol merece mais do que nossa atenção, merece a nossa ação. Divulguem a data entre os seus pacientes, estabeleçam me-

tas, demonstrem os benefícios do controle dos níveis do colesterol. Tratem bem dos corações do Brasil, eles merecem mais do que emoção.

Ana Marice Ladeia

Diretora do FUNCOR / SBC-Bahia



■ Artigos comentados

Alta precoce após angioplastia primária – utilização de um novo escore de risco

Título: *Prognostic Assessment of Patients with Acute Myocardial Infarction Treated with Primary Angioplasty. Implication for Early Charge*

Autores: De Luca G e cols.

Referência: *Circulation* 2004; 109: 2737 – 2743.

População: 1791 pacientes submetidos a angioplastia primária na vigência de infarto agudo do miocárdio.

Delineamento: estudo de corte.

Desfechos principais: mortalidade em 30 dias, análise de custo-efetividade em pacientes de baixo risco.

Resultados: o escore de risco foi construído a partir de preditores independentes como ida-

de, infarto anterior, classificação de Killip, tempo de isquemia, fluxo (TIMI) pós-procedimento e doença multiarterial. Foi possível identificar 73,4% de pacientes de baixo risco e que apresentaram mortalidade semelhante quando comparado às altas com 2 ou 7 a 10 dias (0,1 e 0,2%, respectivamente). A alta tardia acrescentou um custo incremental de U\$2376.

Comentários: De Luca e cols. apresentaram um interessante e simples escore que permite a identificação de pacientes de muito baixo risco, onde é possível a alta precoce com apenas 48 horas após angioplastia primária. As análises de custo-efetividade, porém, não podem ser totalmente aplicadas à nossa realidade.

Associação de medicamentos anti-inflamatórios e admissões por insuficiência cardíaca

Título: *Cyclo-oxygenase-2 inhibitors versus Non-selective non-steroidal Anti-inflammatory Drugs and Congestive Heart Failure Outcomes in Elderly Patients: A Population Based Cohort Study*

Autores: Mamdani M e cols

Referência: *Lancet* 2004; 363: 1751 – 1756

População: banco de dados do sistema de saúde do Canadá, de pacientes que fizeram uso dos seguintes anti-inflamatórios: Rofecoxib (N=14.583), Celecoxib (N=18.908) e anti-inflamatórios não-seletivos (N=5.391) e 100.000 pacientes randômicos não usuários de anti-inflamatórios como controles.

Delineamento: estudo de coorte retrospectiva.

Desfechos principais: admissão hospitalar por insuficiência cardíaca congestiva.

Resultados: o risco de admissão por insuficiência cardíaca em relação aos não usuários de anti-inflamatórios foi: Rofecoxib (RR=1,8; IC95%=1,5-2,2), Celecoxib (RR=1,0; IC95%=0,8-1,3) e anti-inflamatórios não seletivos (RR=1,4; IC95%= 1,0-1,9).

Comentários: esse estudo observacional levanta uma importante questão dos efeitos deletérios do uso de anti-inflamatórios não hormonais sobre a função cardiovascular. Contudo, devido ao fato de ser um estudo observacional, ele não pode responder de modo definitivo à essa questão, sendo necessário, aguardar a realização de estudos prospectivos.





Atualização em Cardiologia

Eventos da SBC-BA

Data	ID	Evento	Cidade
15/07 a 15/07	3576	Sessão do Departamento de Ecocardiografia	Salvador
26/07	3578	Sessão do Departamento de Ergometria	Salvador
29/07	3242	XXXIX Sessão Integrada de Atualização em Cardiologia Hospital Santa Izabel	Salvador
11/08	3579	Sessão do Departamento de Ecocardiografia	Salvador
30/08	3581	Sessão do Departamento de Ergometria	Salvador
26/08	3243	XL Sessão Integrada de Atualização em Cardiologia Hospital Aliança	Salvador
27 a 28/08	3245	XII Jornada de Feira de Santana	Feira de Santana
21/08	3253	Eletrocardiograma - Curso Básico	Salvador
08/09	3583	Sessão do Departamento de Ecocardiografia	Salvador
20/09	3585	Sessão do Departamento de Ergometria	Salvador
30/09	3246	XLI Sessão Integrada de Atualização em Cardiologia Liga Baiana de Hipertensão e Aterosclerose	Salvador
1º a 02/10	3247	VI Jornada de Cardiologia do Sudoeste do Estado da Bahia	Vit. da Conquista
14 a 16/10	3251	Curso de Eletrofisiologia dos Professores Brugada	Salvador
29/10	3240	XXXVII Sessão Integrada de Atualização em Cardiologia Hospital Português	Salvador
04/11	3259	Sessão do Departamento de Arritmias	Salvador
05 a 06/11	3248	VI Jornada de Cardiologia do Sul do Estado da Bahia	Ilhéus
13/10		Sessão do Departamento de Ecocardiografia	
10/11		Sessão do Departamento de Ecocardiografia	
08/12		Sessão do Departamento de Ecocardiografia	



Outras atividades científicas

Congresso Brasileiro de Cardiogeriatría

Data: 13 e 14/08

Local: Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (Campinas, SP)

Tel.: 11-6942-0981 Fax: 11-6942-0981

E-mail Secretaria: totalmeeting@uol.com.br

III Simpósio Internacional de Aterosclerose na Infância e Adolescência

Data: 06 a 07/08

Local: Hotel Costão do Santinho (Florianópolis)

Informações: Tel.: 11 38495337 Fax: 11 38495337

E-mail: lipides@superig.com.br

59º Congresso da Sociedade Brasileira de Cardiologia

Data: 26 a 29/09

Local: RioCentro (Rio de Janeiro)

fax.: (55-21) 2286-9239 ou 2286-9128

e-mail: sbceventos@cardiol.br ou cerj@cardiol.br

III Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca

Data: 25/11 a 27/11/2004

Local: Pestana Bahia Hotel (Salvador, BA)

Tel.: 71-264-3477 Fax: 71-264-0508

E-mail Secretaria: informa@eventussystem.com.br

XXI Congresso Brasileiro do Departamento de Arritmias Cardíacas -SBC

Data: 1º a 04/12

Local: Centro de Convenções de Belo Horizonte (MG)

Tel.: (61) 346 7641 Fax: (61)245 3566

E-mail Secretaria: secretaria@daec-sbc.org.br

III Fórum Internacional de Fisiologia Cardiovascular Aplicada e Cardiologia Experimental / Fórum Científico XIV

Data: 03 a 05/12

Data: Centro de Convenções - GranDarrel Hotel (Belo Horizonte, MG)

Tel.: (31) 3452-7143 Fax: (31) 3452-7143

E-mail Secretaria: servicor@servicor.com.br

XI Congresso da Sociedade Latina de Cardiologia Pediátrica e Cirurgia Cardiovascular

Data: 18,19 e 20/11

Local: Lisboa

Telefone: 217817634/30 Fax: 217931095

Site: www.spc.pt

